

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Grande renovação religiosa de Barcelos

A última semana da Santa Missão

Centenas de homens tomaram parte na Procissão Eucarística

DESDE há muito que Barcelos se vinha preparando com todo o interesse para a Santa Missão que teve, no pretérito Domingo, o seu epílogo. Na verdade, o terreno estava convenientemente preparado, de tal sorte que as palavras autorizadas dos piedosos Missionários tiveram, durante os quinze dias de pregação, uma assistência atenta e numerosa. Durante este tempo pudemos ver a Igreja Matriz desta cidade registar as suas maiores enchentes, não só de manhã, nas missas e práticas das seis horas e oito horas, como à tarde, às dezesseis e meia horas e à noite, às vinte e uma horas. Os católicos de Barcelos viveram em cheio, com o mais vivo entusiasmo e a mais sincera emoção, estes dias santos da Missão. Podemos afirmar que a Cidade interrompeu a sua vida, os seus afazeres, para poder estar presente em todos os actos religiosos e, nomeadamente, nas conferências. De sublinhar a atitude dos homens que, sem respeito humanos, deram o magnífico e inesquecível exemplo da sua presença e, especialmente, na conferência que lhes dizia particularmente respeito, à noite, enchendo a Igreja Matriz de Barcelos e escutando, com interesse e fervor, as palavras dos Missionários. Esta nota fugidia deve, ainda, ser acrescentada do facto extraordinário, nunca visto nesta Cidade, da enorme

e impressionante Procissão Eucarística, no sábado à noite, em que tomaram parte centenas e centenas de homens católicos, com velas acesas, opas e bandeiras, numa inequívoca afirmação de Fé e de Amor a Jesus Sacramentado.

Em Barcelos fica, para a sua história, registado este facto assombroso.

Todos os barcelenses procuraram tirar o melhor proveito desta Missão e, como frizou, em sua última alocução Frei Diogo Crespo, este êxito deve-se, em grande parte, ao esforço constante, na preparação da paróquia de Santa Maria Maior, do Reverendo Prior da Cidade que foi incansável e na íntima colaboração dos seus paroquianos que tanto o ajudaram nesta preparação. Sem o seu trabalho, afirmou o orador, não seria possível o brilho desta Missão.

A vida religiosa de toda a Cidade, com reflexos bem visíveis nas aldeias circunjacentes, recebeu, com este trabalho dos Missionários, um impulso benéfico que, estamos convencidos, muito contribuirá para o progresso e aperfeiçoamento espiritual dos barcelenses. Honra a quantos contribuíram para este trabalho, absolutamente indispensável a uma terra cristã.

(Continua na página 2)

VIRGEM PEREGRINA

A veneranda Imagem de Nossa Senhora da Franqueira vai percorrer todas as freguesias do arcebispo de Barcelos. A Virgem peregrinará pelas aldeias do nosso vasto concelho, a fim de a todos levar a mensagem que Ela nos ditou em Fátima, de cuja satisfação depende a paz, por que nós e todo o mundo anseamos. A sua presença entre o povo, humilde e crente, afervorará ainda mais a devoção à Mãe de Deus, honrosa característica da nossa gente.

A romagem da veneranda Imagem de Nossa Senhora da Franqueira começa no domingo, 9 de Dezembro, dia em que sai do seu Santuário para a Igreja paroquial de São Paio de Carvalhal, onde, como nas outras freguesias, permanece uma semana. Entra na freguesia ao domingo e dela sai ao domingo também, ao fim da tarde. A condução do andor é a cargo dos homens da freguesia visitada, pegam e largam no limite da paróquia.

Nossa Senhora da Franqueira continuará de freguesia em freguesia, até à última, Abade do Neiva, onde termina a romagem ao concelho, na última semana de Agosto de 1958, ocasião em que nesta cidade se comemorará solenemente o 4.º centenário da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, fundada por dois barcelenses em 1558.

A tragédia Húngara

Em todo o Mundo civilizado ergue-se um clamor de angústia e protesto contra a bárbara repressão soviética que reduziu ao silêncio o levantamento patriótico do povo magiar que apenas desejava, na sua própria pátria, ser livre e independente.

Domingo, em Fátima, mais de cem mil católicos, vindos de todos os pontos do país, reunidos sob a presidência do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e com a presença de outros prelados do continente, em jornada de oração e penitência, pediram à Virgem protecção para a martirizada nação húngara.

A U. R. S. S. ao fazer o

(Continua na página 2)

Palavras de Hoje...

Palavras de Sempre...

Não há como a Religião, não há como o cristianismo, para desvendar aos homens os mistérios da vida, terrena e ultra-terrena, que os envolvem por todos os lados. E também não há melhor escola de civismo e de patriotismo.

A Religião é elemento indispensável à vida dos povos e à formação intelectual e moral das gerações, que se vão sucedendo no curso da história do mundo; e tão necessária é à vida dos povos como o oxigénio à vida do corpo humano, no dizer do eminente médico e pensador que foi Carrel.

Não há vínculo mais forte para realizar a unidade e condicionar a felicidade nacional e o progresso social do que a Religião, porque esta com o laço da fé une as inteligências e com o anel da caridade irmana os corações; e da união das inteligências e dos corações é que resulta a sólida reunião das almas entre si, a união social.

Arcebispo Primaz

Valores efectivos de uma Aliança

POR DR. MARINO DE CARVALHO

AINDA estão na nossa lembrança e não é fácil que nos esqueçamos todas as provas de excelente amizade com que a Grã-Bretanha, nossa secular aliada, recebeu, vai há um ano, o Chefe do Estado português.

Mais se apertaram, com essa visita memorável, os laços da profunda solidariedade em que, pelo tempo fora, portugueses e britânicos temos sabido manter uma atitude recíproca de bom entendimento e frutuoso alcance.

Rebusteceu-se uma estima tradicional e, ao mesmo tempo, assinalou-se fortemente o prestígio do nome português e o merecimento intrínseco de um regime social e político.

Seguramente que a grande Nação inglesa se sentiu honrada de tão distintas presenças, que foram as do Presidente da República Portuguesa e de sua Ex.^{ma} Esposa. Mas para nós constituiu também grande honra e foi autêntico sinal ou motivo de orgulho o facto de nos ter sido feito o convite para essa solene e histórica visita à nobre gente da Grã-Bretanha.

Estão na nossa memória, para nela perdurarem, as atenções e muitas gentilezas com que então fomos tratados, já que, na verdade, foi a própria Nação portuguesa, foi afinal o Povo Português que mereceu as esplendorosas homenagens, sinceras, grandiosas, festivas, que então saíram da alma e do coração da grande Pátria insular. Ao recordar essas horas de verdadeiro triunfo, durante as quais pôde fortemente aglutinar-se a comum ansiedade de uma aliança permanente e profunda, temos de preparar o nosso espírito para semelhantes sinais de regozijo perante o facto, igualmente notável e histórico, da próxima visita de Sua Majestade a Rainha Isabel e do seu ilustre marido, o Duque de Edimburgo.

Brevemente virão até nós.

E não haverá um só português que não vibre de contentamento e de orgulho com tão distintas presenças.

Serão elas motivo para meditarmos uma vez mais na recuperação de prestígio internacional que alcançamos no Mundo sob o Governo do Estado Novo.

Distantes nos achamos, felizmente, daqueles dias maus

TIPOGRAFIA

« GIL VICENTE »

Ao serviço de V. Ex.^a para todos os trabalhos tipográficos desde os mais simples aos mais delicados.

BOM GOSTO + RAPIDEZ + PERFEIÇÃO

Bênção do Lagar de Azeite da Quinta de Santa Maria

No passado dia 18 realizou-se, com solenidade, na Quinta de Santa Maria, do nosso particular amigo e importante capitalista Snr. Delfim Vinagre, a bênção solene do Lagar de Azeite. Este acto ao qual assistiram a ilustre Família do Snr. Delfim Vinagre, todos os empregados e alguns convidados, foi presidido pelo Snr. Arcipreste Substituto que, no acto próprio, lançou a bênção litúrgica ao novo Lagar de Azeite. Este lagar sofreu profundas modificações e foi apetrechado com afamadas máquinas da indústria italiana, da marca «Pieralisi», que o tornam um dos mais modernos do País.

Nele podemos ver o novo sistema de trituração da azeitona feita pela Moliduplex, que com o seu batedor, amasadeira e distribuidor automático de massa nos capachos, vem revolucionar por completo os processos de extracção até agora existentes. As suas quatro potentes prensas, com o veio central

perfurado, de forma a dar uma drenagem mais perfeita ao azeite, deixam o bagaço reduzido a um aglomerado compacto onde não se encontra qualquer resíduo deste precioso óleo. Por fim uma enorme centrífuga marca «Pieralisi», faz a limpeza e filtragem do azeite, que corre abundantemente durante o trabalho.

Depois da bênção o Sr. Delfim Vinagre ofereceu um almoço aos seus convidados e a todos os empregados que serviu para a troca de saudações entre os presentes.

Felicitemos o Snr. Vinagre por este melhoramento que em muito vem beneficiar a lavoura minhota.

Agradecemos, também, o convite.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia «PACHECO», no Largo da Porta Nova.

A tragédia Húngara

(Continuação da página 1)

esmagamento desse povo cristão com a mesma feia, cínica e feroz crueldade de sempre mostrou-se tal qual é, dando provas da mais horrível insensibilidade ao sofrimento humano, como se afirmou no debate da O. N. U.

O drama da Hungria, estamos plenamente convencidos que servirá para abrir os olhos a muitas pessoas que, deixando-se iludir pela política dos «sorrisos» dos novos senhores do Kremlin, tinham-se esquecido já da verdadeira e única essência do comunismo — símbolo de ódio, de miséria e de mortel

A CASA ÁGUIA

VENDE:

Vinho de PINHEL em garrações
CAFÉ SICAL
(em pacotes de origem)
Balanças automáticas
Medidoras para azeite
Cortadores de fiambre, com facilidades de pagamento.
ÓLEO DE AMENDOIM, especial para fritos.
SEMPRE BOM BACALHAU

CASA ÁGUIA

Telef. 8445

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente o Sr. Dr. Mário Queirós.

Padre António Melo

De passagem para Viana do Castelo tivemos o prazer de cumprimentar em Barcelos o nosso prezado amigo Snr. Padre António Melo, ilustre professor do Colégio do Minho, daquela Cidade.

Garrafas a 1\$50

Só no

Armazém Esteves

A última semana da Santa Missão

(Continuação da página 1)

Durante a segunda semana da Santa Missão, na Igreja Matriz, continuou a notar-se a mesma extraordinária afluência de fiéis às várias conferências.

O programa de trabalho, durante os vários dias da semana, foi o seguinte: às 6,30 h. — missa de comunhão e prática para operários, operárias e criadas de servir; às 8,30 h. — missa de comunhão e prática geral; às 16,30 h. — conferências especializadas para senhoras; às 20,30 h. — terço, conferências para toda a gente e bênção do SS. Sacramento; às 21,30 h. — conferências para homens.

Quinta, sexta e sábado, na mesma Igreja, confissões sendo no sábado de tarde só para homens.

O vasto templo, em todas as conferências registava sempre grande número de fiéis e literalmente cheio nas conferências das 6,30 h. e na das noites. O clero do nosso concelho que deu ao nosso Reverendo Prior a melhor colaboração durante a Santa Missão, ajudando-o nas confissões e nos actos solenes, nas conferências dos eruditos missionários franciscanos também o vimos sempre entre os assistentes.

A Procissão Eucarística

Sábado à noite, safu da Igreja Matriz, a anunciada Procissão Eucarística para todos os homens da Cidade com solene hora Santa e de desagravo a Jesus Sacramentado.

Foi uma procissão triunfal! Todos os católicos da cidade e grande número das freguesias circunvizinhas, especialmente de Arcoselo e Barcelinhos, incorporaram-se na procissão e, com entusiasmo e fervor, sem tibiezas nem respeito humanos, empunhando velas acesas, durante todo o trajecto, entoaram cânticos religiosos em honra e louvor de Jesus Sacramentado.

Com todas as Confrarias e Irmandades religiosas, Organismos masculinos da Acção Católica, Círculo Católico de Operários, Mocidade Portuguesa, Bombeiros de Barcelos que também se apresentaram com a direcção e Bombeiros de Barcelinhos, ambas as corporações com os seus Corpos Activos completos, a imponentíssima procissão safu da Igreja Matriz, desceu a Rua da Igreja, subiu a Rua D. António Barroso, Largo da Calçada, Avenida Dr. Oliveira Salazar, junto ao Campo da Feira e depois de dar a volta ao Jardim, desceu a Avenida Dr. Oliveira Salazar (junto às casas), Largo da Porta Nova, Rua Barjona de Freitas e subindo a Rua da Igreja, recolheu de novo à Igreja Matriz.

Levava a Sagrada Custódia Frei Diogo Crespo, acolitado pelos Rev.^{os} Manuel de Sá, pároco de S. Paio de Carva-

lhal e Joaquim da Cunha Peixoto, de Barcelinhos.

Dirigiu as cerimónias o Reverendo Joaquim Faria Brito, de Chorente; organizaram a Procissão o Rev. Prior P.^o Alfredo Martins da Rocha, Padre José Carlos Seara, pároco de Arcoselo, P.^o António Leitão, pároco de Vilar do Monte e Feitos, Frei Correia Pinto e Frei Albino Portela.

Tomaram ainda parte nos vários actos da procissão os capelões da cidade — P.^o Bonifácio Lamela, P.^o Lima Torres e P.^o Agostinho Azevedo e P.^o Abel Gomes da Costa, pároco de Galegos-St.^a Maria.

As varas e lanternas do pátio foram empunhadas por Irmãos da Confraria do SS. Sacramento. A Irmandade do Senhor da Cruz estava representada pelo seu Provedor, Mesários e elevado número de Irmãos o que aliás se notou com todas as outras Confrarias.

Das janelas e sacadas de todas as casas por onde passou a procissão pendiam colchas, algumas valiosas. Os prédios encontravam-se também festivamente iluminados e foi sob uma chuva ininterrupta de pétalas de flores naturais que Jesus Sacramentado atravessou triunfalmente as principais ruas da nossa Cidade.

Quase a meio da Avenida Dr. Oliveira Salazar, a procissão parou e voltando-se para o Hospital da Misericórdia, houve a adoração e bênção do SS. Sacramento para todos os doentes da cidade.

A grandiosidade da procissão pôde verificar-se bem quando, após esta cerimónia, foi organizada de novo. Apesar de seguir em filas compactas, devido à aglomeração provocada pela cerimónia da bênção do SS. Sacramento aos doentinhos quando a vanguarda da procissão descia em frente ao monumento ao Bombeiro, depois de dar a volta ao Jardim Público, paralelamente, passava o pátio que ainda era seguido dos portaestandartes do Círculo Católico e dos Organismos católicos masculinos, dos Corpos Activos, com os seus comandantes, dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e da banda de música de Barroelas.

Na Igreja Matriz

A imponente procissão Eucarística recolheu à Igreja Matriz, depois das 23 horas e, em altar preparado junto ao guarda-vento da porta principal, foi feita a adoração ao SS. Sacramento seguida de bênção.

O terno de clarins dos Bombeiros de Barcelos, depois do toque de sentido, tocou a marcha de continência e uma girândola de foguetes atrou os ares.

Então Frei Correia Pinto, em breves palavras, salientou e exaltou a apoteose com que Jesus Sacramentado atravessou

e sombrios em que lentamente agonisávamos a decadência da Pátria, longe vivemos de passados ambientes de derrota e pessimismo.

Ganhamos crédito no mundo das Nações, regressamos altivamente à justiça do respeito universal. Isso deve-se às virtudes do nosso Povo mas também e mais ainda se deve às certezas de novos rumos, superiormente traçados por Chefes hábeis e dignos.

Tanto recuperamos valores que andavam perdidos, tão poderosa foi a batalha da nossa reconquista que os resultados têm surgido dia a dia, certos, evidentes, indesmentíveis.

A visita que se aproxima é, por assim dizer, a prova real de que está certíssima a soma das parcelas sucessivas e gradualmente inscritas na demonstração aritmética da nossa integral restauração.

Saibamos corresponder às exigências dessa hora próxima, pois que e na verdade será nela a oportunidade para afirmar a nossa gratidão pelas gentilezas com que a Grã-Bretanha nos honrou há um ano, ao mesmo tempo que para gritarmos a nossa melhor simpatia e a nossa mais certa afeição pelo Povo da Nação aliada e amiga.

Amanhã, como ontem, como sempre, saberemos exaltar um sentimento tradicional de mútuo respeito e de recíproca amizade entre as duas Nações secularmente aliadas.

O Tempo, que a tudo se atreve, nunca foi capaz de revogar a força desse sentimento comum às duas Nações atlânticas e afinal tem sido seguro elemento comprovativo de que na inspiração inicial da velha aliança houve génio político e houve também identidade espiritual, forte e construtiva.

Aliança de ontem. Aliança de sempre.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

sou as ruas da cidade e felicitou os católicos barcelenses, que compareceram em tão elevado número, pela composição e fervor religioso como tomaram parte em tão impressionante como esmagador acto de fé cristã.

Depois da bênção da Cruz da Missão por Fei Albino Portela, Frei Diogo Crespo deu a bênção papal e após a apoteose à Cruz da Missão, os sacerdotes beijaram-n'A à porta da Matriz, e, sendo em seguida colocada junto do altar-mor, iniciando-se, com a melhor ordem e respeito, o desfile de todos os presentes para a beijarem.

As cerimónias de domingo

No domingo, na igreja Matriz, houve missas às 7 horas, 8,30 horas, 10 e 11 horas, sendo na missa das 7 e 8,30 horas, distribuída a Sagrada Comunhão a centenas de pessoas.

Na missa das 8,30 horas foi celebrante o Rev. Correia Pinto que, antes da Comunhão, fez uma brilhante prática sobre a Eucaristia e a necessidade da sua frequência como factor decisivo para um mundo melhor.

A missa das 11 horas foi cantada pelo Grupo Coral de Barcelinhos que, como sempre, ouviu-se com muito agrado. Este esplêndido grupo coral durante a Santa Missão, noutras cerimónias, já tinha prestado a sua valiosa e desinteressada colaboração.

Celebrou a missa Frei Diogo Crespo que, no final, paramentado, subiu ao púlpito para fazer a despedida dos missionários franciscanos.

Na sua brilhante e eloquente oração de despedida referiu-se à procissão dos homens da véspera, cheia de imponência, religiosidade e respeito que, como disse, *«até a nós, missionários, vieram-nos as lágrimas aos olhos!»*

Lembrou a propósito da Procissão Eucarística a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, no Domingo de Ramos, por entre as hossanas mais calorosas, ramos e flores. Mas, muito a propósito, lembrou também, que logo *«em Sexta-feira Santa»* esses ramos metalizaram-se e transformaram-se em lanças.

Disse então: *«Não confie-mos em nós, no nosso entusiasmo. Tenhamos cautela!»* E depois de se referir mais uma vez ao entusiasmo e religiosidade verificados na pro-

Festa anual do pessoal do cinema Gil Vicente

Como é tradicional o pessoal do cinema Gil Vicente tem a sua festa anual no próximo dia 2 de Dezembro.

Pelas gentilezas e atenções que durante o ano dispensam a todos os frequentadores do teatro Gil Vicente, o simpático pessoal merece bem que, na sua festa todos estejam presentes. Acreditamos que assim aconteça até porque nesse dia, às 15,30 e às 21,30 horas ser exibido o admirável filme mexicano de Arturo de Córdova:

«Cinco rostos de mulher»

Cinco mulheres—Cinco paixões—Cinco dramas—Cinco emoções diferentes, qual delas a mais emocionante.

Espectáculo para maiores de 18 anos.

Os bilhetes encontram-se já à venda no Quiosque da Calçada, respeitando-se as marcações habituais.

De África

Chegou, há dias, na companhia de sua esposa e filhas, com o fim de gozar merecidas férias com sua família, o nosso conterrâneo Sr. Luís Filipe Gomes de Faria, que em Luanda exerce a sua actividade profissional.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

cissão de sábado à noite, afirmou: *«Que o nosso entusiasmo de hoje não se perca, nem nunca se transforme em ódio».*

Terminou agradecendo em seu nome e no dos seus colegas todas as atenções recebidas e depois de exteriorizar a alegria que todos sentiam pela maneira brilhantíssima como decorreu a Santa Missão, felicitou todos os católicos barcelenses e de maneira especial o Rev. Prior de Barcelos, o principal obreiro, pelo seu árduo trabalho da preparação e organização.

Os Josés de Portugal

Continua o Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal» a desenvolver uma longa acção no sentido do seu agrupamento merecer ser considerado útil aos Josés desprotegidos da sorte e, portanto, à Sociedade. Além de várias iniciativas em marcha, está agora chamando todos os Josés para que se inscrevam como sócios do Grupo no sentido de aumentar o seu número para 30.000 o que lhe permitiria proporcionar uma maior acção benéfica em prol dos seus homónimos.

Para tomar contacto com os seus associados a Direcção vai visitar todas as capitais de distrito, onde o Ex.^{mo} Sr. Professor José da Cruz Filipe, presidente da Direcção, fará conferências versando o tema *«A Obra dos Josés»*. O programa dessas sessões é o seguinte:

Lisboa, 29 de Novembro; Porto, 30 de Novembro; Chaves, 1 de Dezembro; Bragança, 1 de Dezembro; Faro, 7 de Dezembro; Beja, 8 de Dezembro; Évora, 9 de Dezembro; Guarda, 14 de Dezembro; Covilhã, 15 de Dezembro; Castelo Branco, 15 de Dezembro; Alter do Chão, 16 de Dezembro; Portalegre, 16 de Dezembro; Aveiro, 26 de Dezembro; Viana do Castelo, 27 de Dezembro; Braga, 28 de Dezembro; Vila Real, 29 de Dezembro; Lamego, 30 de Dezembro; Viseu, 30 de Dezembro; Setúbal, 5 de Janeiro; Coimbra, 12 de Janeiro; Leiria, 13 de Janeiro e Santarém, 19 de Janeiro.

Nesta série de conferências será ventilada a iniciativa do *«DIA DO PAI»* que este Grupo pretende que seja em 19 de Março (dia de S. José).

Doentes

No Hospital da Misericórdia encontra-se internado o nosso prezado amigo Snr. Manuel Pereira.

— Tem estado doente, com certa gravidade, um filhinho do nosso amigo e assinante Snr. José Serra Santos, comerciante da nossa praça.

— Com um ligeiro ataque de gripe também se encontra retido no leito o nosso prezado amigo Snr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

A todos os doentes desejamos prontos e completos restabelecimentos.

LEILÃO DE PENHORES

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 32

BARCELOS

A VISAM-SE os mutuários que no dia 21 de Janeiro PRÓXIMO FUTURO, pelas 10 horas, se procederá na Rua Fernandes Tomaz n.º 553, no Porto, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 15 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 8 de Novembro de 1956.

O CHEFE DE REPARTIÇÃO

a) Oliveira e Costa

«FIGURAS, TIPOS E COISAS»

Abalancei-me, sem intuítos meramente mercantis, dar publicidade ao livro «FIGURAS, TIPOS E COISAS», de Augusto Soucasaux, esperançado que tenha aceitação, mormente pelos barcelenses.

O Autor, três vezes revisteiro e redactor mais de uma dezena de anos da gazeta humorística e ilustrada, «A Lágrima», não carece da minha propaganda, pois mesmo na aproximação dos 86 anos ainda se mostra jovem no que escreve!

Nesta época, conturbada por tão tristes inquietações, julgo oportuno recomendar a sua aquisição com o fim de amenizar a Vida!

O EDITOR,

José Luís Correia

TEXTO DO LIVRO:

Um busto da Autoria de António Carlos Esteves. Algumas palavras do Dr. Francisco Torres, a jeito de biografia. Comício realizado no Campo da Feira em que as árvores falam como gente, presidido por cedro secular, ladeado por um pinheiro bravo e um pinheiro manso, sendo a guarda de honra e policiamento composta por landreiros armados de espinhosas, devidamente encouraçados com cortiça. Eleição, em velhos tempos, de um Juiz dos «Freires» de São Martinho, numa noite enevoada, em que se regista vinho, poesia e amor. Autêntico Zé Povinho Minhoto. Singular retrato na Galeria do Hospital de um benquista benfeitor assinalado por um «quisto», na qual se seleccionam três categorias de zonas: Céu, Inferno e Purgatório. Improvison num teatro em que se faz menção da «Justiça de Fafe» e «Justiça de Barcelos». As últimas eleições da Monarquia em Barcelos com flagrantes fotos de Gente que se foi! Cena de acentuado sabor local da peça «Barcelos por dentro». Um Padre alma pura, ingénua, que numa Igreja não vê um quadro *milagreiro*, ao passo que todos os fiéis o vêem. Recheio artístico dos nossos templos. Os Galos de Barcelos, mudos, a cantar por toda esta velha e cansada Europa. Saudação respeitosa a um Prior em que se pede a prolongação da Vida sob um específico por menor, na qual um «faccioso» prova que segue a tolerância de Cristo, etc., etc. Facécias, chistes, gracejos; às vezes uma pontinha de ironia...

Livro com 200 páginas, com várias gravuras. O 1.º fascículo a sair em Janeiro e os restantes em Fevereiro e Março. No último incluída uma linda capa em cartolina a duas cores.

Edição limitada da Livraria «LIZ»—R. D. António Barroso—BARCELOS
Trabalho gráfico da Tipografia «VITÓRIA»

Visado pela Comissão de Censura

Portugal inteiro, representado por milhares de pessoas, ajoelhou no Domingo, aos pés de N.º S.º de Fátima

Portugal inteiro, representado por 150.000 pessoas, às quais se juntou elevado número de estrangeiros residentes no nosso País, ajoelhou aos pés de Nossa Senhora de Fátima para, na eloquente alocução de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa «implorar do Céu a libertação da Hungria e dos povos oprimidos, a conversão da Rússia, a Paz».

Segundo os relatos dos jornais diários foi impressionante essa romagem de oração e penitência ao Santuário da Cova da Iria e os peregrinos que afluíram de todos os pontos do País, reuniram-se em vários pontos, distantes 3 a 5 quilómetros da Cova da Iria, para fazerem a pé a parte final do percurso.

Incorporaram-se em tão grandiosa manifestação de fé cristã diversos prelados portugueses que também entraram a pé no Santuário, à frente das peregrinações das suas dioceses.

A peregrinação de Lisboa que foi a maior levava à frente Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

VIDA DESPORTIVA

A Jornada de Domingo

No domingo realizou-se a 12.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão, penúltima da primeira volta. O herói da jornada foi o Sporting Clube de Braga que venceu em Chaves pelo elevado resultado de 6-1. A Sanjoanense também foi conquistar a Espinho um belo triunfo. Nos restantes jogos venceram os grupos que jogaram em casa.

O grupo barcelense partiu para Coimbra cheio de esperanças e se bem que tivesse feito um bom resultado não conquistou qualquer ponto.

No domingo defrontar-se-á, no seu campo, com o Desportivo de Peniche que, pelos resultados conseguidos nos últimos jogos e segundo a crítica, encontra-se em boa forma.

Atenção, pois, ao jogo de domingo!

Futebol

U. Coimbra, 2 — Gil Vicente, 1

Se bem que a crítica, duma maneira geral, se inclinasse para a vitória do grupo barcelense, na sua deslocação a Coimbra, na realidade, assim não aconteceu.

O desafio terminou com a vitória dos conimbricenses por 2-1, sendo o 1.º golo do desafio marcado aos 15 minutos da 2.ª parte. Aos trinta minutos, Oscar, estabeleceu a igualdade mas, decorridos 7 minutos, o União, na marcação dum

Esplanada e Restaurante do Cávado

Telefone 8479

ESPLÊNDIDO SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM MARISCOS TODOS OS DIAS.

Peçam «Lulas» à Esplanada

Sempre à escolha: 4 pratos de peixe e 4 de carne.

Sobremesa: as deliciosas «Glórias».

Aos sábados continua a servir-se o delicioso caldo verde

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.ªs D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e D. Maria Emília Landolt de Sousa e os Senhores: Dr. Agostinho Varandas Reis e P.º Joaquim Cunha Peixoto.

Amanhã — A Snr.ª D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso e os Snrs.: António Faria da Silva, António Miranda da Silva e Francisco Manuel de Sousa Carmona Gonçalves.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria de Lourdes Matos V. Lopes Corrêa, D. Maria Berta de Castro Ferreira e D. Maria Assunção Lousada e os Senhores: António Carvalho de Figueiredo e Amadeu Pedras.

Domingo — A Snr.ª D. Maria Regina Faria Leite e o Snr. Joaquim António Areal Rothas.

Segunda — As Snr.ªs D. Adélia Cacilda de Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo Martins da Silva Corrêa e D. Maria Manuela de Faria Duarte.

Conferência

No Teatro Gil Vicente, no passado dia 12 do corrente, depois do encerramento do comércio, Frei Diogo Crespo proferiu uma conferência sobre «O verdadeiro e falso ideal».

O teatro encontrava-se quase repleto e no final da sua brilhante dissertação o ilustre padre franciscano foi calorosamente aplaudido.

REGINA

Cacau e Chocolate em pó. Grande sortido de Drops e Rebuçados.

Preços especiais.

A Cafezeira de Barcelos

pos desportivos, num futuro breve, desaparecerão por completo o que era um grande bem.

A F. P. F. colabora a favor dos mártires da HUNGRIA

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, em sua última reunião, resolveu que na jornada dos campeonatos nacionais, a efectuar no próximo domingo, os preços dos bilhetes sejam acrescidos das seguintes taxas: Esc. 1\$00, para os lugares de geral e de superior. Esc. 2\$50 para os lugares de bancada. Mais foi resolvido solicitar dos clubes visitados que, na citada jornada, convidem os seus associados a colaborar nesta campanha de auxílio, contribuindo com a importância de 1\$00 ou 2\$50, conforme o lugar que ocupem nos campos de jogos.

O produto total destas taxas reverterá a favor das vítimas dos recentes acontecimentos na Hungria.

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o grande êxito do cinema francês:

O ETERNO FEMININO

Um espectáculo de alegria, verdadeira graça e espíritos franceses.

Com Eddie Constantine e as sedutoras Nadfa Gray e Dominique Wilms.

No programa o Jornal Paramount.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, o filme colossal que constitui um grande espectáculo de beleza e horror:

MÁSCARAS DE CERA

Mil e uma emoções num ambiente de apaixonante e denso mistério.

Com Vincent Price, Phyllis Kirk e Frank Lovejoy.

Valorizado pelo seu colorido.

Estes espectáculos são todos para maiores de 18 anos de idade.

CADELA

Apareceu uma coelheira de côr vermelha.

Informa esta redacção.

Baptizado

Na nossa Colegiada, no pretérito dia 14, baptizou-se um filhinho do nosso estimado amigo Snr. Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa e de sua esposa Snr.ª D. Maria do Carmo Cardoso Ferreira da S. Corrêa.

O neófito recebeu o nome de Manuel Arménio e serviram de padrinhos sua irmã a menina Maria de Fátima Ferreira da Silva Corrêa e o nosso prezado amigo Snr. António Dias Pereira, tio materno.

—(—

Jantar de despedida

Foi promovido a Chefe de Secretaria e colocado na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o nosso amigo Snr. José Alves Coelho de Azevedo que há anos se encontrava nesta cidade como 3.º Oficial da nossa Câmara.

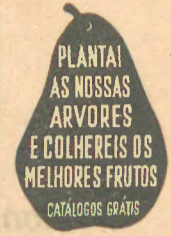
Os seus colegas ofereceram-lhe um jantar de despedida que decorreu num ambiente animado e de camaradagem.

Com votos de felicidades, no novo lugar que agora vai desempenhar, apresentamos-lhe muitos parabéns.

ACHADOS

Na Secretaria da Câmara Municipal, deste concelho, encontram-se depositados diversos achados na via pública, que serão entregues a quem provar que lhes pertencem.

As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de frutos



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.º, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8458

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Casal de Lavoura

Pretende-se sem filhos dando boas referências.

Ele sabendo de vinhas e pomar e ela para serviços domésticos.

Informa esta Redacção.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso 1\$00

Estrangeiro (ano) 60\$00

Ultramar (ano) 50\$00

Anúncios judiciais — linha . . . 65

Comunicados e anúncios

oficiais 1\$50

Anúncios por formato — preços

convencionais. Linómetro tipo

corpo 8.

Seja assinante do

JORNAL DE BARCELOS

Senhores Lavradores

○ Lagar de Santo António,

apetrechado com as máquinas mais modernas da Indústria Nacional, com excepção da máquina centrifugadora que é da afamada marca italiana

“VERACI”

lembra a todos os seus Ex.^{mos} Clientes a necessidade da boa conservação da azeitona, pois só assim se pode conseguir azeite de superior qualidade, mesmo na mais moderna aparelhagem.

HIGIENE — RENDIMENTO — QUALIDADE

EIS O QUE VOS OFERECE O

LAGAR DE SANTO ANTÓNIO

(Junto à Estação dos Caminhos de Ferro de Barcelos)

FALECIMENTOS

D. Urbana Durães de Oliveira

Quinta-feira, nesta cidade, confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja Católica, faleceu a Snr.^a D. Urbana Durães de Oliveira, viúva, de 93 anos de idade, proprietária da conceituada “Pensão Urbana”.

A saudosa extinta era mãe das Snr.^{as} D. Serafina Durães Lima e D. Maria Alexandra de Lima, sogra do Snr. Manuel Vieira Lima e avó das Snr.^{as} D. Maria Odette Durães Matos Mendes, casada com o Snr. Dr. Francisco Matos Mendes, D. Dina Ferreira de Azevedo e D. Maria Manuela de Azevedo e do Sr. Eugénio de Lima Azevedo.

O seu funeral, realizou-se na tarde de sexta-feira, da sua residência, sita na Av. Dr. Oliveira Salazar para a Igreja do Senhor da Cruz onde teve responso e daí para o cemitério municipal.

Incorporaram-se as Irmãs do Sagrado Coração de Jesus, Santa Casa e Senhor da Cruz, Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, organizando-se um único turno por Irmãos do Senhor da Cruz.

D. Júlia de Sousa Brandão Lopes

Na manhã do pretérito sábado, faleceu nesta cidade, tendo recebido todos os Sacramentos da Santa Igreja, a Snr.^a D. Júlia de Sousa Brandão Lopes, de 65 anos de idade.

Era viúva do saudoso ajudante de escrivão Snr. Ilídio Lopes, mãe da Snr.^a D. Maria Isolete Brandão Afonseca, casada com o Snr. Luís Brás de Afonseca e madrastra das Senhoras D. Margarida Lopes Miranda, casada com o Sr. Armando Pereira de Miranda e D. Rosália Barbosa Lopes.

O funeral, realizou-se na tarde de domingo, da Igreja de Nossa Senhora do Terço para o cemitério municipal.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Festa em honra de S.^{to} André

Começa hoje, à noite, em Barcelinhos, uma novena em honra de Santo André, padroeiro da freguesia.

Na tarde do dia 29 far-se-á ouvir uma cabine sonora e à noite, no fim dos actos religiosos, será queimada a tradicional fogueira, havendo repiques de sinos e muito fogo.

No dia 30, ao romper do dia, uma salva de morteiros anunciará a festa do dia em honra de Santo André, Padroeiro de Barcelinhos; às 9 horas, missa cantada na Igreja paroquial e à noite, sermão por um distinto orador sagrado.

D. Maria da Cunha Martins

Na madrugada de domingo, na sua residência, sita à Avenida dos Combatentes da G. Guerra, faleceu a Snr.^a D. Maria da Cunha Martins, de 82 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe do nosso prezado amigo Snr. Armindo da Cunha Martins, comerciante da nossa praça, sogra da Snr.^a D. Peregrina Ferreira Martins e avó das Snr.^{as} D. Maria de Lourdes Martins de Azevedo Coutinho e D. Maria do Carmo Martins Evangelista e dos Snrs. Armando Alberto de Azevedo Coutinho e João Conde Evangelista.

No seu funeral, que saiu da sua residência na tarde de segunda-feira, incorporaram-se a Confraria do Senhor da Cruz e um piquete dos Bombeiros de Barcelos e outro dos Bombeiros de Esposende.

Jornal de Barcelos às famílias enlutadas apresenta as mais sentidas condolências.

ALUGA-SE

FÁBRICA DE PAPEL —PONTE DE MEDROS

No lugar de Medros em Barcelinhos, à face da Estrada Nacional da Póvoa, uma Fábrica de papel e cartão.

Informa na mesma o Senhor Joaquim Mariz de Carvalho.

Anúncio

Aceitam-se alunos em casa particular.

Informa esta Redacção.

VINHOS DO PORTO

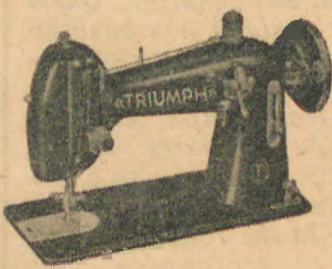
BURMIESTER

Garantia de fina qualidade VENDE

A Cafezeira de Barcelos

VENDE-SE

Terreno para construção de casas na rua Dr. Manuel Pais, antiga rua da Estrada. Informa esta Redacção.



Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

Apto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L.^{da}

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS — Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.^a mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Garrações de 60 litros

450.000\$00

Em esplêndidas grades de FERRO.

Próprios para AZEITE ou AGUARDENTE.

CASA ÁGUIA

TELEF. 8445

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.^o Telef. 24195 — PORTO

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.^o * Filial: Pr.^a da Alegria, 58-5.^o Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa

TRIUMPH e HAID & NEU

Famosas máquinas de costura desde 1860

UM PRAZER A BORDAR É A COSER!

O TRIUNFO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Assistência Técnica — Peças sobressalentes sempre em depósito

AGENTE EM BARCELOS:

JOÃO DIAS DE SOUSA

CAMPO 5 DE OUTUBRO, 38-A — Telefone 8433

Representante no Norte: Agência de Representações «ESPLÉNDIDA», Ld.^a

Rua Morgado de Mateus, 187 a 193 — Telefone 52424 — PORTO — Portugal



O FAMOSO ESCRITOR JEAN PAUL SARTRE

rompe com o comunismo

« Condeno absolutamente, sem reserva alguma, a agressão soviética. Sem atribuir-lhe a responsabilidade ao povo russo, repito que o seu actual Governo cometeu um crime » — escreve no « Express » o famoso escritor Jean Paul Sartre, cuja simpatia por certas posições dos comunistas são do domínio público. « Lamento mas rompo completamente as minhas relações com os meus amigos escritores soviéticos que não denunciam, ou não podem denunciar a carnificina da Hungria, diz ainda Sartre que, em seguida, a pronuncia acerca dos acontecimentos naquele país.

« Numa palavra — escreve — é contra o povo inteiro e não contra um punhado de emigrados que o exército vermelho ia fazer fogo. É o povo, são os operários e os camponeses — antigas vítimas de Horthy — que ainda hoje se está a matar. O crime, para mim, não é somente o ataque de Budapeste pelos blindados. É o ter sido possível e talvez necessário — do ponto de vista soviético, evidentemente — por 12 anos de terrorismo e imbecilidade. Se a direita vingou entre os insurretos é que havia uma paixão comum a todos: o ódio aos soviéticos e ao rakosismo. O que o povo húngaro nos ensina, com o seu sangue, é a falência completa do socialismo como mercadoria importada da U. R. S. S. ».

A Vida é o curso superior da Morte. Durante a vida deve aprender-se, apenas, a morrer.

A Morte é uma prova do concurso para a Eternidade. Ela deve ser a nossa maior vitória.

Morrer é subir, abandonar o corpo como um fato velho.

Não há mulher mais linda do que a Morte. Ela adormece, ela fecha os olhos de quem deseja, ela cega como uma grande paixão.

Morrer é passar para o lado de lá, é viajar...

Só a Arte pode embelezar uma vida. A arte é a divindade do Homem.

Os Artistas são os encenadores da Vida. As grandes sensibilidades só vivem felizes na ilusão dos cenários. Quem se resigna aos bastidores — não merece ter nascido...

Ponhamos Arte na Vida — gritarei sempre.

O que é preciso é restituir à Arte o que a Vida lhe roubou.

ANTÓNIO FERRO

(A arte de bem morrer, 1923)

em favor desta amorosa causa que nos exalta:

A causa do mais puro nacionalismo português.

UM LUGAR AO PASSADO

Por MIGUEL ALVES

QUEM se debruça a uma simples sacada florida nada mais pode observar além do movimento quotidiano salvo, em casos excepcionais, quando tal observação é objectiva. Sempre tais recantos, como pequenos jardins ou árvores votadas ao ostracismo, serviram de algo reconfortante para os conflitos da alma, problemas íntimos, prestando-lhes com a sua monótona e silenciosa existência a carecida Paz e Solidão. Porém, quem se debruçar sobre o Passado está apoiado no Presente, fitando o Futuro. — Não se pode dizer que tal posição seja cómoda... Mas, meu Deus! É tão pouca a comodidade que a vida nos oferece...

Todavia é um lenitivo para os cruciantes momentos em que nos embrenhamos nas densas trevas do Passado, descobrirmos na densa neblina uma réstea de luz! Não uma luz que ilumine as nossas longínquas recordações ou nos sirva de guia no caminho a prosseguir — como ousa dizer-se.

O Passado, em cujas cinzas tantas existências têm tentado enterrar os complexos encontrados, é, e será sempre, a chave dos arquivos da Consciência, estranho mundo de tão estranhos domínios. A luz espiritual que dele emana mostra-nos a clareza dos sentimentos praticados, os rasgos de audácia, de valentia e sublimidade que todo ele encerra. Seria arriscado estabelecer fronteiras entre o Bem e o

Mal no sentido retrospectivo tal equivalência fica a cargo dos que, tentando aprofundar a alma dos Seres e das Coisas, se despenham nos abismos insondáveis do desconhecido. O Passado reflecte-se no Presente e este no Futuro.

Ontem como hoje, o tempo arrasta na sua marcha cadenciada a obra realizada pelo homem. Outras gerações e civilizações surgem a dar lugar ao Passado. Porém, o Passado fica: para os presentes e para os vindouros. Um Passado de duas faces: o dia e a noite que envolve o nosso peregrinar nesta vida de limitada existência.

O Progresso, envolto na sua capa de materialismo, colheu o intelectual: o mesmo não podemos dizer acerca do sentimento humano. É possível ter sofrido alterações... Mas, tais alterações, não se verificam no campo sentimental mas sim, e infelizmente, num segundo sentimento exteriorizado em defesa das circunstâncias.

O Bem, o Verdadeiro e o Puro, continuarão, vindos do Passado, a caminhar ao lado de todos os destinos como o seu só destino: mostrarem a todos os existentes a finalidade da sua própria existência.

Se o Futuro não é mais que uma sequência dos actos praticados, só podem aspirar à felicidade plena « aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando ».

Barro-Loures — 26-10-56

Morreu um Artista

Pelo DR. MARINO DE CARVALHO

ANTÓNIO FERRO foi, sem dúvidas de ninguém, uma pessoa de requintado bom gosto espontâneo.

Creio que este traço dominante do seu modo de ser cheio de fineza e sensibilidade, serve à maravilha para explicar todo o delicado desdobramento da sua vistosa capacidade de acção variada e construtiva.

Na verdade ninguém, mais do que ele, teve o geito fecundo e optimista de « espiritualizar » singelas coisas humanas, de criar o cenário empolgante das mais belas ansiedades e de cultivar impulsivamente as raízes frescas deste espectacular terreno viçoso que é o panorama cultural e artístico da Nação.

Serviu as Letras e as Artes.

Aprimorou, neste difícil e tantas vezes impiedoso campo de batalha, o bom gosto português.

Tudo fez para incentivar ardentemente os incontáveis valores da Cultura popular, e da sua Alma, que prodigalizava anseios e arrebatamentos, brotavam permanentemente, sem esforço nem fadiga, as risonhas e doces rimas da ingénua poesia rústica dos lugares, costumes e aldeias de Portugal.

A Literatura, o Jornalismo, a Poesia, a Pintura, a Música, a Escultura, ficam a dever-lhe muitos carinhos e mil canseiras, não podem esquecer, no seu conceitualismo vivo e eterno, aquele sincero abraço de confraternidade com que António Ferro se

lhés deu durante uma vida de abnegada e inspirada atitude espiritual.

Foi ele o operoso artifice dessa oportuna e patriótica obra realizada, que é a da notícia universal do nosso integral ressurgimento.

Se pôde rasgar, como efectivamente rasgou, os caminhos largos e convidativos para as mais sadias e alegres movimentações da Cultura numa animação festiva de arraial onde tanto se ouvem as infantilidades de uma quadra popular como as orquestrações grandiosas de um Poema Sinfónico, também soube abrir aos esplendores da nossa famosa restauração do século vinte as cerradas janelas do Pensamento do mundo.

Mostrou Portugal aos portugueses. Revelou Portugal ao estrangeiro.

Houve-se em tudo com os mais evidentes sinais de bom gosto — desde a Pousada pitoresca, simples e acolhedora, até à Exposição representativa em terras estranhas. Desde o muito simples ao muito responsável.

As suas Iniciativas tiveram sempre a marca ou a assinatura de uma autoria delicada e gentil, sempre as guiou uma ideia de Beleza, sempre as animou vitoriosamente um imenso desejo de espiritualidade.

Era, na verdade, um Artista. E é ao seu temperamento vigoroso de Artista consagrado que todos nós ficamos devendo os incontáveis e duradouros serviços prestados

POEMA

Virás

*como pomba de milagre fugida ao crepúsculo,
de asas abertas para receber as nossas esperanças.
De tuas pègadas húmidas nascerão os sonhos futuros,
sob a tua mirada se abrirão as ruas na planticie
e ao teu riso, teu canto nunca ouvido, cessarão
todos os ventos e outras harmonias.*

*Conhecerás então a nossa vida de esterco,
os nossos caminhos estreitos, dimensões estreitas...
Conhecerás a paisagem de pau nú,
o céu tão baixo, tão pobre e amarelo,
as estátuas de lama que o enchem como deuses
de mentira e as flores de papel sem aroma.
Então conhecerás a nossa vida sem remédio,
os voos sem asas, sem asas, sem asas...*

*Virás, tão segura como a libertação pontual,
diluir as fomes e as dores mais quentes do homem.
Por isso te esperamos, vigiando as estrelas nocturnas.
Porque sabemos que virás. Virás e, bem anunciada,
virás em teus movimentos de sopro trazer-nos a outra vida
e em teu corpo de árvore o outro mundo.*

ARSÉNIO DE BUSTOS